



Trabalhos Científicos

Título: Mukai Ao. Análise Espacial Da Mortalidade Perinatal No Vale Do Paraíba, São Paulo - Brasil (2004-2008)

Autores: ADRIANA OLIVEIRA MUKAI (DEPARTAMENTO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); LUIZ FERNANDO COSTA NASCIMENTO (DEPARTAMENTO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); VERA LÚCIA JORNADA KREBS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DO INSTITUTO DA CRIANÇA DA FMUSP)

Resumo: INTRODUÇÃO: A mortalidade perinatal é um indicador importante de avaliação da qualidade da assistência materna e neonatal. Trata-se do primeiro estudo no Brasil utilizando a técnica de geoprocessamento para analisar a distribuição espacial deste indicador e identificar os fatores de risco mais frequentes. OBJETIVO: Visualizar padrões espaciais de mortalidade perinatal e identificar os municípios com prioridade para intervenção. MÉTODOS: Trata-se de estudo ecológico e exploratório utilizando técnica de geoprocessamento com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde sobre mortalidade perinatal na região estudada nos anos de 2004 a 2008. Foram obtidas taxas por 1.000 nascimentos e, a partir das distribuições dessas, foram criados mapas temáticos. Foi utilizado o índice de Moran, que estima autocorrelação espacial e foram identificados os municípios com alta prioridade de intervenção pelo diagrama de espalhamento de Moran, representado em forma de box map. Foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman para estudar a variável socioeconômica IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social) dos municípios estudados e o coeficiente de mortalidade perinatal. RESULTADOS: No período estudado foram incluídos 141.293 nascidos vivos, com 2244 óbitos perinatais, coeficiente médio de mortalidade de 20,4 (DP 6,8) e mediana de 18,9. O índice de Moran identificou dependência espacial entre os municípios analisados quanto à mortalidade neonatal precoce ($p < 0,05$), sendo que para a mortalidade fetal e perinatal não houve significância estatística, apesar do mapa de distribuição espacial do coeficiente de mortalidade perinatal ter identificado um aglomerado de municípios com coeficientes mais elevados. Nas variáveis estudadas observamos contribuição maior da gestação na adolescência na mortalidade perinatal. Foram identificados cinco municípios com alta prioridade para intervenções. CONCLUSÃO: A análise espacial foi um instrumento útil para identificar municípios com elevados coeficientes de mortalidade perinatal. Trata-se de uma ferramenta de baixo custo, podendo ser recomendada para a programação de intervenções de saúde destinadas à população materno-infantil em áreas consideradas de alta prioridade.